**AS BASES DO FASCISMO**Resumo da Videoaula do Prof. Pedro Ivo  
Roberto Malvezzi (Gogó)

Repasso esse resumo da videoaula do Professor Pedro Ivo. Quem quiser, pode acompanhar a aula no link abaixo, com alguns pequenos acréscimos meus. Em todo caso, se você quer saber o que acontecerá ao Brasil se o atual presidente se reeleger, e quanto tempo pode durar seu poder, aí está. Não é para mais 4 anos, mas para 30 ou 40. Só os “imponderáveis da história” poderão mudar o rumo da história caso isso se consume, mas, sobre eles não temos qualquer controle. A data para evitar o pior para nossos filhos e netos passa pelo dia 30 de Outubro de 2022.

1. Totalitarismo: estado controlador, policial: “Estado que recorre ao terror como instrumento para alcançar a perfeita obediência das massas” (Hannah Arendt).

2. Autoritarismo: chefe de Estado controla tudo e se vê como incontestável.

3. Intervencionismo: em todas as dimensões da vida, desde a privada até à social e religiosa.

4. Nacionalismo: desmedido, intenso, exacerbador. Exaltar o pertencimento à pátria, ainda que seja falso.

5. Militarismo: a exaltação de valores militares. População armada. Uso da violência para apavorar e eliminar os adversários e inimigos.

6. Unipartidarismo: só admitiam o Partido Fascista Italiano

7. O Culto à personalidade: exaltação do líder. O mito. O Deus acima de tudo e de todos é ele, não Jesus Cristo ou o Deus dos cristãos.

8. Apelo Visual: símbolos, bandeiras, saudações, comícios, desfiles, motociatas....Passar a sensação de estar onipresente.

10. A Marcha sobre Roma: Benito é nomeado Primeiro Ministro após essa marcha. O braço armado era o Squadra. Milícias armadas - soldados que tinham saído da guerra e não tinham para onde ir - e recorriam à violência para silenciar os opositores. Símbolo era o machado. Representação da força. Ao lado, feixes de ramos juntos para simbolizar a união inquebrantável. A unidade do povo em torno do chefe de Estado. Socialistas foram mortos. Silenciada a imprensa. Propaganda como legitimação do governo.

11. Corporativismo: chefe de estado intermediava a relação entre capital e trabalho.

12. Tratado de Latrão: Mussolini e Papa Pio XI fizeram esse acordo. E silenciou por muitos anos sobre o fascismo. Igreja ganhou alguns territórios por esse acordo, dentre eles, o território onde hoje está o Vaticano.

13. Nada dura para sempre: em 1945, fim da II Guerra Mundial, 22 anos depois, Mussolini foi derrotado, fuzilado por seus opositores; o corpo exposto numa praça pública em Milão, pendurado de cabeça para baixo e execrado pela multidão (Acréscimo meu).  
  
(Professor Pedro Ivo

: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/fascismo.htm#Videoaula+sobre+fascismo+e+Benito+Mussolini> ). Acesso em 19/10/2022